

Planilha 2005(Portuguese only)

**MARCOPOLO S.A.**  
**C.N.P.J nº 88.611.835/0001-29**  
**NIRE Nº. 43 3 0000723 5**  
**Companhia Aberta**

## **ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM CONJUNTO COM A DIRETORIA**

Aos 21 dias do mês de fevereiro de 2005, às 11:00 horas, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da MARCOPOLO S.A., juntamente com os membros da Diretoria, oportunidade em que foram tomadas as seguintes deliberações: I – Aprovado o estudo técnico de viabilidade sobre Ativo Fiscal Diferido, a que se refere o inciso II do artigo 2o. da Instrução CVM nr. 371/02, estudo esse já examinado pelo Conselho Fiscal, e que ficará arquivado na sociedade como documento integrante desta ata; II – Aprovada pelo Conselho de Administração as contas da diretoria, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004; III – Revisada e aprovada a versão final do Relatório da Administração em anexo, relativo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, e que será submetido à Assembléia Geral de Acionistas. Referido Relatório da Administração, devidamente rubricado pela mesa, ficará arquivado na sociedade como documento integrante desta ata. Nos termos do § 3º do Art.163 da Lei das Sociedades Anônimas, os Conselheiros Fiscais Egon Handel, Francisco Sérgio Quintana da Rosa e Roberto Lamb assistiram a reunião. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria presentes. Caxias do Sul, RS, 21 de fevereiro de 2005. Paulo Pedro Bellini – Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; José Antonio Fernandes Martins - Conselheiro de Administração e Diretor Vice-Presidente; Nestor Antonio Perottoni, Paulo Conte Vasconcellos, Pedro Henrique Nogueira Damasceno e Clóvis Benoni Meurer – Conselheiros; Valter Antonio Gomes Pinto e Carlos Zignani - Diretores.

Na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da MARCOPOLO S.A., declaro que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada no Livro nº 08, e que são autênticas as assinaturas acima exaradas.

Caxias do Sul, 21 de fevereiro de 2005

Paulo Pedro Bellini  
Presidente

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2004

## 1. Perfil da Empresa

A Marcopolo foi constituída em 6 de agosto de 1949 e tem como atividade a fabricação de carrocerias para ônibus, detendo 47,0% da produção brasileira ao final de 2004. Internacionalmente, é uma das principais fabricantes, contribuindo com 6,0% a 7,0% da produção mundial. Possui a mais completa linha de produtos, que abrange os modelos rodoviários, com as marcas: Paradiso, Viaggio e Andare; os urbanos: Allegro, Viale e Torino; os micros: Sênior e Minis: Fratello e Viccino, com destaque para o Volare, que constitui uma família completa de produtos, atendendo às necessidades específicas num nicho próprio de mercado. As atividades são desenvolvidas em três unidades fabris no Brasil, sendo duas em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e outra em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. No exterior, a Companhia tem fábricas de ônibus na Argentina, Colômbia, México, Portugal e África do Sul. Ela também controla, no Brasil, a MVC - Componentes Plásticos Ltda., uma fábrica de componentes plásticos de alta tecnologia, localizada em São José dos Pinhais - Paraná. Esta controlada, possui duas unidades no Brasil e uma no exterior.

Há 55 anos, a Marcopolo mantém suas atividades de forma ininterrupta, tendo nesse período produzido mais de 150 mil ônibus. A capacidade total de produção da Marcopolo é de 110 ônibus/dia e conta com um quadro de 10.500 colaboradores.

## 2. Quadro Resumo

Indicadores Econômicos e Financeiros

(em milhões de reais, exceto percentagens e lucro por ação)

DADOS CONSOLIDADOS	2004	2003	Variação (%)
<b>Desempenho Geral</b>			
Receita operacional líquida	1.605,4	1.288,5	24,6%
- Receitas no Brasil	758,8	652,5	16,3%
- Receitas de exportações e no exterior	846,6	636,0	33,1%
Lucro líquido	85,0	80,9	5,1%
Lucro por ação	0,757	0,720	5,1%
Retorno s/Capital Investido <sup>(1)</sup>	21,3%	16,5%	4,8pp
Retorno s/Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	22,3%	23,8%	(1,5)pp
<b>Desempenho Operacional</b>			
Lucro bruto	273,4	249,8	9,4%
EBITDA (ajustado) <sup>(3)</sup>	156,0	142,4	9,5%
Lucro operacional (antes do resultado financeiro)	116,9	77,9	50,1%
Investimentos no ativo permanente	48,9	47,5	2,9%
<b>Posição Financeira</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	257,6	383,2	(32,8%)
Ativo total	1.185,4	1.084,8	9,3%
Passivo financeiro de curto prazo	268,4	404,7	(33,7%)
Passivo financeiro de longo prazo	175,3	103,7	69,0%
Passivo financeiro líquido	186,1	125,1	48,8%

Patrimônio líquido	427,9	381,1	12,3%
Passivo financeiro líquido/Patrimônio Líquido	43,5%	32,8%	10,7pp
Resultado financeiro líquido	(2,2)	26,6	(108,3%)
<b>Margens e Índices</b>			
Margem bruta	17,0%	19,4%	(2,4)pp
Margem EBITDA ajustada	9,7%	11,1%	(1,4)pp
Margem operacional (antes do resultado financeiro)	7,3%	6,0%	1,3pp
Margem líquida	5,3%	6,3%	(1,0)pp

### 3. Destaques do Setor de Carrocerias para Ônibus

Para o setor de carrocerias, o ano foi particularmente exigente em termos de esforços de produção, totalizando 24.676 unidades, um crescimento de 15,4% sobre 2003. Incluindo-se o modelo Volare, a produção foi de 27.664 unidades, ou 13,2% sobre igual período.

É de se observar que na indústria de carrocerias para ônibus cada subgrupo apresenta características típicas e ciclos diferenciados de demanda. Em 2004, a produção dos modelos rodoviários registrou o maior volume dos últimos anos, situando-se 34,1% acima de 2003. As exportações foram seu principal elemento de alavancagem. No mercado doméstico, o crescimento decorreu da reposição das frotas. Em regiões importantes, a expansão continuou contingenciada por questões de ordem política na renovação das concessões, gerando algumas incertezas nos operadores do sistema.

Os urbanos registraram evolução de 18,7% sobre 2003. Em 2004, as exportações de urbanos ficaram muito próximas às de 2003. O crescimento alicerçou-se no mercado nacional, onde os frotistas, mais confiantes após a regulamentação do serviço de transporte urbano em mercados, como São Paulo, Goiânia, Recife e Brasília, retomaram as compras, principalmente de urbanos leves, fato que se refletiu no desempenho de micros e minis.

Os micros e miniônibus que, a partir de 1999, vinham registrando taxas anuais de crescimento surpreendentes, em prejuízo dos urbanos, apresentaram uma acomodação em 2004, e a produção de 8.785 unidades experimentou uma queda de 3,7% em relação às 9.124 de 2003. Assim mesmo, merece menção o desempenho dos micros e minis, posto que, em pouco mais de cinco anos, representam 32,0% da produção de ônibus.

Produção Brasileira de Carrocerias/Ônibus (em unidades)

Produtos/Anos <sup>(3)</sup>	2004	2003	2002 <sup>(2)</sup>	2001	2000
Rodoviários	6.251	4.662	5.140	5.834	5.776
Urbanos	12.628	10.643	11.528	11.758	8.923
Micros	4.747	4.613	3.330	3.078	3.400
SUBTOTAL	23.626	19.918	19.998	20.670	18.099
Mini (LCV) <sup>(1)</sup>	1.050	1.463	1.789	1.010	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.676</b>	<b>21.381</b>	<b>21.787</b>	<b>21.680</b>	<b>18.099</b>

### 4. Destaques da Marcopolo

A receita líquida consolidada de 2004 atingiu R\$ 1.605,4 milhões, ou 24,6% superior a de 2003. Para melhor entendimento da receita líquida, vide itens 5.1 e 5.2. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 85,0 milhões, uma evolução de 5,1% quando comparada com os R\$ 80,9 milhões do exercício anterior. Vide item 14. O EBITDA (LAJIDA) ajustado de 2004 foi de R\$ 156,0 milhões, contra R\$ 142,4 milhões no exercício anterior, ou 9,7% e 11,1% da receita líquida, respectivamente. Mais detalhes, vide item 11. A produção mundial da Companhia, no exercício de 2004, foi de 15.938 unidades, sendo 12.950 carrocerias convencionais e 2.988 do modelo Volare, contra 14.362 em 2003 (11.314 convencionais e 3.048 Volare). Destaque especial deve ser dado ao desempenho e à contribuição dos minibus integrais do tipo Volare. Mais detalhes, vide item 6.1. Dividendos/Juros sobre Capital Próprio. Em 17 de dezembro de 2004, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 38.208.142,26 a título de juros sobre o Capital Próprio, imputados ao dividendo do exercício pelo seu valor líquido. Mais detalhes, vide item 21.

## 5. Desempenho da Marcopolo (Dados Consolidados)

A Administração da empresa esperava que 2004 se caracterizasse por um abrandamento na política monetária, com maior disponibilidade de recursos para financiamento a taxas declinantes de juros. Esses fatores, aliados às eleições municipais, haveriam de compor um ambiente propício a um maior crescimento no nível de emprego, na renda real e na demanda de ônibus dentro de um ambiente de baixas taxas de inflação. A expansão da economia mundial abria perspectivas favoráveis para as exportações e negócios no exterior. O ano se diferenciou por um ritmo de produção acima das expectativas iniciais, exigindo esforços adicionais na produção para garantir a entrega das encomendas. Os dados finais do ano mostram que a produção das unidades locais absorvidas pelo mercado doméstico cresceu 2,3% sobre 2003, enquanto a produção exportada avançou 24,3%. A produção mundial da Companhia evoluiu 11,0% sobre o exercício de 2003. Com tal desempenho, tudo poderia ter sido perfeito, não fossem os significativos e incontroláveis aumentos nos preços das matérias-primas, aliados à situação específica do câmbio e à reversão na taxa declinante dos juros. As duas primeiras variáveis, em particular, resultaram numa perversa combinação de fatores que influíram decisivamente nas margens e na rentabilidade, conforme adiante comentado.

### 5.1 Receita Líquida Consolidada

Neste exercício, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.605,4 milhões, ou 24,6% superior a de 2003. O mercado interno contribuiu com R\$ 758,8 milhões, 16,3% superior a do exercício anterior. Os negócios no exterior alcançaram R\$ 846,6 milhões, um crescimento de 33,1% em relação aos de 2003. As receitas por produto e por mercado de destino são apresentadas na tabela e no gráfico abaixo. Receita Líquida Total Consolidada - Por Produtos e Mercados (em R\$ Mil)

Produtos/Anos <sup>(3)</sup>	2004		2003		Total	
	MI	ME	MI	ME	2004	2003
Rodoviários	218.070	416.517	163.468	298.672	634.587	462.140
Urbanos	195.452	206.236	144.233	180.698	401.688	324.931
Micros	49.446	57.723	60.061	34.763	107.169	94.824
Minis - LCV	12.418	10.142	14.570	9.522	22.560	24.092
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>475.386</b>	<b>690.618</b>	<b>382.332</b>	<b>523.655</b>	<b>1.166.004</b>	<b>905.987</b>
Volares e Furgões <sup>(1)</sup>	202.044	43.089	181.774	13.706	245.133	195.480
<b>Total carroc/Volare/Furgões</b>	<b>677.430</b>	<b>733.707</b>	<b>564.106</b>	<b>537.361</b>	<b>1.411.137</b>	<b>1.101.467</b>
Chassis <sup>(2)</sup>	6.229	37.943	4.718	27.250	44.172	31.968
Peças e outros	75.173	74.963	83.687	71.401	150.136	155.088
<b>Total chassis/peças/outros</b>	<b>81.402</b>	<b>112.906</b>	<b>88.405</b>	<b>98.651</b>	<b>194.308</b>	<b>187.056</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>758.832</b>	<b>846.613</b>	<b>652.511</b>	<b>636.012</b>	<b>1.605.445</b>	<b>1.288.523</b>